

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**

De acordo com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), malformações congênitas são a segunda maior causa de mortalidade infantil no Brasil. Assim, os meios para implementação da Genética Médica se mostram importantes para a prevenção e promoção de cuidados em saúde.

**OBJETIVO**

Buscar informações acerca da atenção genética dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) evidenciando qual sua relevância dentro de programas de atenção à saúde que objetivam ampliar o acesso, planejamento familiar e aconselhamento genético para evitar e tratar doenças que impactam a saúde pública.

**MÉTODO**

Efetuou-se uma Revisão de Bibliográfica de análise descritiva e qualitativa. Com informações de artigos científicos e dados publicados de 2002 a 2021. Foram utilizadas as plataformas online do Google Acadêmico, Scielo, Pubmed, site da Organização Mundial da Saúde e DATASUS. Foram selecionados 6 artigos utilizando os seguintes descritores: “Aconselhamento genético”, “Atenção Primária à Saúde”, “Genetic Counseling”. Após a seleção dos artigos em inglês e português, foram submetidos a uma análise crítica visando cumprir o objetivo do trabalho.

**RESULTADOS**:

Dentro das estratégias apresentadas pelo SUS existe a Atenção Primária à Saúde (APS) que foca na prevenção e promoção da saúde. Assim, é necessário que profissionais de saúde tenham conhecimento de Genética Médica como uma estratégia para identificação de alterações e realização de encaminhamentos. Além da limitação do conhecimento por parte dos profissionais, há poucos centros de referência em genética, com maior concentração nas regiões Sul e Sudeste, o que dificulta os encaminhamentos. A primeira fase da atenção genética é o aconselhamento genético. Logo, através das consultas é possível observar probabilidades e consequências de um casal que deseja ter um filho, assim como a predisposição do aparecimento de doenças que estão ligadas ao fator genético hereditário.

**CONCLUSÃO**:

A atenção genética de saúde oferecida pelo SUS visa reduzir a mortalidade infantil, evitar e identificar precocemente malformações e mitigar doenças genéticas hereditárias. Existem desafios como especialização de uma equipe multidisciplinar além da abertura de novos centros saúde genética pelo país.

Palavras-chave:

Aconselhamento Genético, Atenção Primária à Saúde, Anormalidades Congênitas, Transtornos Congênitos, Encaminhamento e Consulta

Filiações:

1Discente, Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

2Médica Docente, Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

Mateus Coelho Paiva1, Yngrid Carneiro de Aguiar1, Phaedra Castro Oliveira2

A Atenção Genética no Sistema Único de Saúde